



## CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATA Nº 84. Aos vinte e sete dias do mês de janeiro de 2009, reuniram-se na sede do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, situado na Rua Artur Machado, n.º 553 - Casa dos Conselhos, às 14:28 horas, os conselheiros membros e convidados, para realização de mais uma plenária ordinária, a fim de se discutir a seguinte pauta: 1) abertura; 2) leitura da ata n.º 83; 3) informes - 3.1) decreto n.º 6.308/07 - referente à inscrição no CMAS, tendo matriz em outro Estado; 3.2) apresentação da ata da comunidade Nova Jerusalém com a eleição e posse da nova Diretoria; 4) indicação do Prefeito de novos conselheiros para o CMAS; 5) renúncia da Presidente do CMAS; 6) consulta da transição (eleição e posse) da nova presidência do CMAS; 7) avaliação e aprovação trimestral do convênio do migrante; 8) pedido de inscrição: 8.1) Associação do Núcleo de Reabilitação do Adolescente Dependente Químico; 9) pedido de renovação: 9.1) Organização dos amigos solidários à infância e à saúde - OASIS; 9.2) Hospital Beneficência Portuguesa; 9.3) Centro Clínico Persona; 10) homenagem ao Sr. Ângelo Fernandes de Lima (Ângelo Veículo) - ex presidente da Comunidade Nova Jerusalém. Após verificação de quorum, a reunião foi aberta pelo Vice-presidente do CMAS, Sr. Tadeu Luciano Pereira, que convidou para compor a mesa as Sras. Cristina Beatriz Paranhos Silva, Presidente do Conselho e Maria Tereza Rodrigues da Cunha, atual Secretária de Desenvolvimento Social. Em seguida, Sr. Tadeu consultou os conselheiros sobre a possibilidade de ser alterada a ordem da pauta, colocando-se primeiramente para discussão a indicação de novos conselheiros, a renúncia da Presidente do CMAS e a consulta sobre a transição (eleição e posse) da nova presidência do Conselho, o que foi acatado por todos. Em seguida, foi dada a palavra a Sra. Cristina Paranhos que informou ter protocolado em 26 de janeiro pedido de renúncia ao cargo de Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, que ocupou desde 05 de maio de 2008. Segundo Cristina, a decisão é de cunho pessoal e de caráter irrevogável, o que não reduz todo seu aprendizado obtido com cada membro do Conselho, nas várias horas de debate e construção do desenvolvimento social de nossa Cidade. Cristina aproveitou para agradecer o apoio recebido por todos, durante sua gestão como Presidente do Conselho e também destacou que é importante a Secretária de Desenvolvimento Social estar presente nas atividades do Conselho e que o período em que esteve à frente do CMAS foi de muitas pesquisas, estudos e de um aprendizado constante. Cristina frisou que aprendeu muito com os embates e que as adversidades lhe permitiram crescimento. Em seguida, Sr. Vice-presidente solicitou à 1ª Secretária do CMAS, Cristiana da Silva, a leitura da carta-renúncia da Sra. Cristina Paranhos, o que foi atendido. Em seguida, Cristina afirmou que a Sra. Maria Thereza respondeu à sua carta-renúncia, através de ofício, colocando-se à disposição para presidir o Conselho e indicou como sua suplente a Assessora Jurídica da SEDS, Dra. Eide Suzana de Faria. Por fim, Cristina desejou sucesso a todos e agradeceu especialmente a Diretoria do CMAS, pelo apoio. Destacou que continuará militando na área de assistência social, tendo em vista que continuará na SEDS, por ser servidora de carreira e espera que as decisões dos

conselheiros continuem a ser as mais acertadas possíveis. Após, Sr. Vice-presidente aproveitou a oportunidade de a Presidência estar sendo assumida por nova gestora, para relatar as dificuldades de algumas instituições por não estarem recebendo suas verbas em dia. Segundo Sr. Tadeu, já houve uma conversa com o atual Secretário de Fazenda, Wellington Fontes, a respeito deste problema. Sr. Tadeu solicitou a intervenção da SEDS e disse que espera mudanças daqui para frente. A conselheira Claricinda questionou quanto à indicação dos novos membros se há necessidade de publicação no Porta-voz. A pedagoga Cláudia Cristina respondeu que a ata será publicada no Porta-voz com os novos nomes. O vice-presidente questionou se o não governo gostaria de se posicionar sobre a continuidade do segmento governamental na Presidência. Sra. Claricinda colocou que o art. 23 do Regimento Interno dá as diretrizes de como o Conselho deve proceder em caso de renúncia. O referido artigo assim dispõe: *“Em se tratando de renúncia do Presidente do Conselho, esta deverá ser formalizada por escrito e encaminhada ao seu substituto legal, no prazo de 03(três) dias, para que possibilite a convocação de reunião extraordinária na forma regimental, e realize nova eleição para o preenchimento do cargo e término do mandato em curso, observando, da mesma forma, o âmbito da Representatividade (Governamental ou Não-Governamental), que preside o C.M.A.S. naquele biênio”*. Sra. Elisa sugeriu que os conselheiros ouvissem a nova Secretária de Desenvolvimento Social, Sra. Maria Thereza Rodrigues da Cunha, para que a mesma pudesse manifestar se aceita o cargo, após a renúncia de Cristina Paranhos. Sra. Neusa Venceslau afirmou que o mandato governamental tem que continuar até agosto de 2009, pelo fato de ser de 2 anos. A assessora jurídica Eide se posicionou dizendo que o artigo 23 do Regimento Interno é claro e não há o que se discutir, ou seja, deve-se ser complementado o mandato governamental. Sr. Tadeu esclareceu que quis consultar a plenária sobre a mudança na presidência porque tempos atrás o segmento não governamental cedeu o cargo para o governamental. Em sequência, Maria Thereza tomou a palavra e iniciou agradecendo a oportunidade. Disse que, em sua história de vida, sempre esteve muito ligada à participação popular e acrescentou que se sente honrada por ter sido escolhida pelo Prefeito para participar do Governo. Destacou que fez parte do Conselho Municipal de Saúde e que entende ser importante o governo não governar sozinho, ou seja, é necessário que se tenha um canal de participação popular. Sra. Maria Thereza afirmou conhecer que o trabalho no CMAS não é tranquilo, mas acredita que se deve ter um norte para trazer benefícios aos usuários, valorizando à comunidade e atuando na promoção humana. Sra. Maria Tereza acrescentou que é uma pessoa acessível, com a qual todos podem contar. Salientou que se não houver objeções por parte dos conselheiros, aceita a função de Presidente do CMAS, que considera de muita responsabilidade. Disse ainda que, se hoje os conselhos têm valor é porque se tem trabalhado muito para isso, para que se tenha uma sociedade civil organizada. Sr. Tadeu questionou se os conselheiros estavam aptos para manifestarem sobre a continuidade do segmento governamental na presidência do Conselho Municipal de Assistência Social, até agosto de 2009, conforme os arts. 23 e 27 do Regimento Interno. Havendo manifestação favorável de todos os presentes, a Sra. Maria Tereza Rodrigues da Cunha foi empossada como Presidente do CMAS na presente data. Sra. Neusa Venceslau disse que o mandato atual foi cedido pelo

segmento não governamental por comum acordo e aproveitou para desejar boas vindas à nova Presidente e dizer que espera que seja feliz na sua gestão. A conselheira Claricinda disse que o Conselho Municipal de Saúde, do qual a Sra. Maria Thereza já fez parte, é um conselho muito atuante e que o histórico de vida da Sra. Presidente já demonstra suas capacidades. Claricinda também explanou sobre os atrasos com relação ao repasse dos valores de convênios. Segundo ela, as instituições executam políticas junto ao Governo e que estão atravessando uma fase de insegurança total, tendo em vista que ainda não receberam os valores relativos aos meses de novembro, dezembro e janeiro. Sra. Claricinda comentou que a justificativa é sempre a mesma, que as prestações de contas não são encaminhadas em tempo hábil, o que, segundo ela, nem sempre é verdade. A conselheira frisou que não quer mais ver o caos instalado nas instituições, sendo que muitas estão sem pagar funcionários, podem ter a energia elétrica cortada, dentre outros inconvenientes, ficando difícil administrar desta forma. Sra. Claricinda disse que quer parceria, porque as instituições fazem planejamentos e depois não há como executar, razão pela qual solicita a Sra. Presidente que ajude nessa questão. Sra. Maria Thereza disse que a ansiedade de Claricinda é também de vários outros coordenadores de instituições e que o Sr. Prefeito solicitou a ela que questões referentes aos repasses dos convênios sejam estudadas, tais como o que diz respeito aos prazos, se esses repasses serão mensais, de 2 em 2 meses ou de 6 em 6 meses. Acrescentou, ainda, que solicitou à assessora jurídica da SEDS que faça uma consulta à PROGER, buscando-se uma solução. Sra. Presidente informou que o pagamento dos recursos de novembro já foi empenhado para repasse no próximo mês e a expectativa é que o de dezembro saia em breve. Segundo ela, o Sr. Prefeito quer mudar a sistemática de repasse, a distribuição que é feita ao longo de 12 meses e assim que houver um parecer jurídico definitivo, as instituições serão chamadas para que as novas diretrizes sejam repassadas. Após, a conselheira Valéria se apresentou para a Presidente do CMAS e lhe deu boas vindas. Em seguida, o Vice-presidente solicitou cópia do ofício n.º 12755/DEFNAS/MDS, que diz respeito aos questionamentos do Ministério de Desenvolvimento Social ao CMAS, conforme consta na ata da plenária anterior. Dando prosseguimento à pauta, foi solicitado à 1ª Secretária do CMAS, que procedesse a leitura da ata de n.º 83. Antes da leitura, Cristiana disse que foram justificadas as ausências dos conselheiros Riclemi de Oliveira Pontes, que está afastado, Ana Dinorá Pinto Costa, que está de férias, ambos representantes do CODAU; Maria Emerenciana Costa Cardoso, que não pôde comparecer por motivos de saúde e que representa a Comissão de Direitos Humanos e a conselheira da Secretaria Municipal de Saúde, Ione Ribeiro, que se encontra de férias. Em seguida, foi lida a ata da plenária anterior, a qual, após ser colocada em votação, foi aprovada por todos os presentes. Logo após, foi dada a palavra ao Sr. Marcos, que explanou sobre a verba do migrante. Segundo ele, o recurso do migrante não foi gasto em sua totalidade, sendo que foi disponibilizado um saldo de R\$ 9.642,84 (nove mil, seiscentos e quarenta e dois reais e oitenta e quatro centavos), dos quais foram gastos R\$ 4.447,79 (quatro mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e setenta e nove centavos), ficando um saldo remanescente de R\$ 5.195,05 (cinco mil cento e noventa e cinco reais e cinco centavos). Sra. Claricinda questionou o motivo pelo qual o recurso não foi todo aplicado. Marcos esclareceu que o Convênio do recurso do migrante encontra-se em vigência até 31/03/2009

e que no final do exercício de 2008 algumas requisições para compra de materiais foram canceladas porque não houve tempo para concluí-las e montar os processos de compra ou licitatórios até 31/12/2008. Disse também que outras requisições serão digitadas novamente, para atender as necessidades relativas ao atendimento de 1.416 (mil, quatrocentos e dezesseis) pessoas. Colocada em votação, a utilização da verba restante foi aprovada por unanimidade. Sra. Elisa questionou se essa verba não seria cortada, tendo em vista que não gastaram até 31/12/2008, mas Marcos disse que não, pois o convênio ainda está em vigência. Em seguida, Cláudia explanou sobre o pedido de inscrição da Associação do Núcleo de Reabilitação do Adolescente Dependente Químico. Conforme informado por Cláudia, a documentação referente ao pedido está correta, com parecer favorável da assistente social Shirley Pereira Dias. Foi dada a palavra a Sra. Cristiana Silva Araújo, representante da instituição, que prestou várias informações quanto à entidade, a qual atende 15 (quinze) adolescentes atualmente, mas possui capacidade para atender 20 (vinte) e tem colhido frutos positivos na recuperação de adolescentes com dependência química. A expectativa é ampliar o atendimento, a partir do momento em que a instituição conseguir um espaço maior. Em regime de aprovação, o pedido de inscrição da instituição supracitada foi aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento à pauta, a pedagoga Cláudia comentou sobre os pedidos de renovação das instituições: Oásis, Hospital Beneficência Portuguesa e Centro Clínico Persona. A coordenadora do Centro Clínico Persona, Sra. Eloísa Helena, estava presente na plenária e explanou sobre os trabalhos desenvolvidos. Segundo ela, o Centro Clínico existe há 16 anos e tem o propósito de atender portadores de necessidades especiais e de distúrbios comportamentais, atuando na alfabetização, aprendizagem e desenvolvimento de trabalhos pedagógicos com pessoas de diversas faixas etárias. Atualmente, a entidade atende pessoas com idade entre 10 a 50 anos. A instituição não possui convênio com o Município, mas pretende pleitear. Sra. Eloísa afirmou que as famílias também são trabalhadas, bimestralmente, e que a instituição possui auxiliares de reabilitação, com formação em pedagogia. A assessora jurídica Eide alertou que existe uma recomendação do Ministério quanto ao enquadramento das entidades. Segundo ela, as atividades desenvolvidas pelo Centro Clínico Persona estão mais voltadas para a educação do que para a ação social. Segundo ela, deve se ter cautela nesses enquadramentos, tomando-se por base o que aconteceu com as creches que antes eram consideradas como entidades voltadas para o social e agora são tidas como entidades de educação. O Estatuto Social do Centro Clínico Persona foi analisado pelas conselheiras Valéria e Claricinda e pela assessora jurídica da SEDS, sendo constatado que devem ser feitas adequações quanto os objetivos/ finalidades, conforme o Código Civil, bem como adequações relativas à gratuidade. Após análise e discussão, o pedido de renovação foi aprovado por 90 dias com a ressalva de que sejam feitas as adequações mencionadas. A pedagoga Cláudia disse a coordenadora da instituição que ela pode procurar a SEDS para orientações quanto ao Estatuto. Após, foi posto em votação a renovação da inscrição da Oásis, sendo lido o parecer técnico pela pedagoga Cláudia e, em seguida, colocado em votação. Houve aprovação por unanimidade. Quanto ao pedido de renovação do Hospital Beneficência Portuguesa, foi colocada em discussão a atividade desenvolvida pela instituição e se realmente é necessário que o CMAS emita certificado. Sra.

Claricinda sugeriu aprovar o pedido por 90 dias e que seja montada uma Comissão para estudar o caso, a fim de que o pedido possa ser colocado em pauta na próxima plenária. Claricinda sugeriu que deve haver revisão da necessidade de certificados fornecidos pelo CMAS de todas as instituições inscritas no Conselho. A comissão sugerida foi montada com os seguintes membros: Valéria, Tadeu e Eide. Logo após, Sra. Presidente fez a leitura do Ofício n.º 3928/2008, encaminhado pela PROGER, em resposta ao questionamento da SEDS sobre o Decreto n.º 6.308/2007, que trata de inscrições de instituições junto ao CMAS, com sede em outros Estados. Sra. Maria Thereza sugeriu que seja enviada cópia do referido Decreto, por e-mail, a todos os conselheiros para estudo e decisão de casos específicos. A conselheira Valéria disse que o Decreto prevê o registro de programas e projetos, sendo que todos os conselheiros concordaram que seria uma solução para o caso, já que não há legislação para a inscrição de entidades com sede em outros Estados, a solução é registrar o programa ou projeto. Após, Sr. Tadeu apresentou a ata da Comunidade Nova Jerusalém e a pedagoga Cláudia disse que ainda não recebeu o novo Estatuto da instituição, com a nova diretoria. Colocada em votação, houve aprovação por todos os presentes. Em seqüência, Sr. Tadeu homenageou o Sr. Ângelo Fernandes de Lima, ex presidente da Comunidade Nova Jerusalém, por ter sido uma referência de militância na área social. Nada mais havendo a relatar, a reunião foi encerrada às 17:00 horas, sendo a presente ata lavrada por mim, Cristiana da Silva, 1ª Secretária do CMAS, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. *Cristina Beatriz Paranhos Silva, Adriana Beatriz da Silva Fonseca, Cristiano Boaventura de Abreu, Elisa Maria de Oliveira, Cristiana da Silva, Romilda Quintina Barbosa, Izildinha Silvana Eduardo, Claiton Antônio Alves, Claricinda Regina Massa e Borges, Marlene Soares, Tadeu Luciano Pereira, Antônio Estácio Pereira, Valéria Guimarães Resende Pereira, Neusa Maria Kopke Wenceslau.*